

Comissão avaliou cinco tecnologias para inclusão no rol de coberturas obrigatórias

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, no dia 20/3, a 27ª reunião técnica da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde).

O diretor de Normas e Habilitações dos Produtos, Alexandre Fioranelli, iniciou o encontro mencionando a reunião da Diretoria Colegiada do dia 18/3, quando deu um informe sobre o combate à epidemia de dengue. Fioranelli pediu a união de todos os presentes diante do cenário de saúde frente à doença, reforçando as ações necessárias para o fim da epidemia que atinge à toda a população brasileira. Em seguida, ele deu as boas-vindas ao grupo e elencou as propostas que haviam sido submetidas à atualização do rol. “Nossa avaliação irá se debruçar sobre as evidências científicas, sendo este trabalho essencial para garantir que os beneficiários tenham acesso a tratamentos e serviços de saúde comprovadamente eficazes, seguros e alinhados às suas necessidades, promovendo, ainda, a eficiência e a sustentabilidade do setor”, declarou.

Pela manhã, a comissão analisou duas novas propostas de incorporação de tecnologias no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a saber:

- Bosutinibe, para tratamento em segunda linha de pacientes com leucemia mieloide crônica com cromossomo Philadelphia positivo na fase crônica, fase acelerada ou fase blástica, com resistência ou intolerância a pelo menos uma terapia prévia, incluindo o uso de Imatinibe; e
- Olaparibe, para tratamento de câncer de mama inicial de alto risco, HER 2 negativo e BRCA mutado, previamente tratados com quimioterapia neoadjuvante ou adjuvante.

À tarde, foram discutidos os resultados da Consulta Pública 125, que colheu contribuições da sociedade sobre as seguintes tecnologias:

- Dupilumabe, para o tratamento de crianças com dermatite atópica grave;
- Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT), para tratar tumores de próstata; e
- Osimertinibe, para o tratamento adjuvante após remoção de câncer de pulmão não pequenas células (tumor CPNPC) com mutações.

Para as tecnologias Bosutinibe e Olaparibe, a próxima etapa será a elaboração da recomendação preliminar e submissão das propostas à participação social ampliada – consulta/audiência pública. Já para o Dupilumabe, Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT) e Osimertinibe por terem percorrido todos os fluxos de análise, seguirão para elaboração de recomendação final e decisão da DICOL sobre as incorporações.

Sobre a Cosaúde

A Cosaúde é composta por representantes indicados pelos membros da Câmara de Saúde Suplementar (CAMSS), conforme previsto na Resolução Normativa 555/22. Seu principal objetivo é assessorar a ANS na definição da amplitude da cobertura assistencial no âmbito da saúde suplementar.

Para assistir à reunião, clique no link abaixo:

[**27ª reunião técnica da Cosaúde**](#)

Fonte: ANS, em 27.03.2024.